

## Ô GENTE RUIM!

# Banqueiros não se comovem nem com a tragédia das chuvas

*Fenaban não responde à carta dos bancários que reivindica abono de faltas. Sindicato envia ofício à prefeitura e ao governo do estado para que bancos sejam notificados*

Apesar da tragédia das chuvas, os bancos ainda não atenderam solicitação do Sindicato, que pediu à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para que as faltas de bancários que não conseguiram chegar ao trabalho nos dias 6 e 7 de abril sejam abonadas. O documento foi enviado no último dia 7. “Continuamos aguardando uma resposta. O país inteiro sabe que a cidade parou com as chuvas, resultando, inclusive, em mortes. Não faz sentido os bancos considerarem falta, quando, na verdade, muitos bancários não conseguiram chegar ao local de trabalho. Os banqueiros não se sensibilizam nem com tragédias como as do Rio e de Niterói”, critica o diretor do Sindicato, Almir Aguiar.

### ITAÚ UNIBANCO PRESSIONA

No Itaú Unibanco, bancários denunciaram ao Sindicato que o superintendente Fábio Pismel (Região 63) teria obrigado os funcionários a trabalhar nos dias 6 e 7. E o pior: a “orientação” é para que os bancários trabalhassem em “qualquer agência próxima de sua residência”.

“As próprias autoridades públicas orientaram a população a não saírem de casa durante o período das chuvas. É um absurdo, uma irresponsabilidade o



Itaú Unibanco ter obrigado os bancários a trabalhar. Com o maior índice pluviométrico dos últimos 44 anos, o banco colocou em risco a vida de seus funcionários”, ressalta Almir. O sindicalista enviou ofício à prefeitura e ao governo do estado pedindo que os bancos fossem notificados a respeito da orientação dada

pelos dois governos durante as chuvas para garantir a segurança da população.

“Vamos tentar uma solução em todas as instâncias do poder público. Não é possível que os bancos insistam para que o bancário trabalhe, mesmo que isso represente risco de morte”, conclui o sindicalista.

**RIO DEBAIXO D'ÁGUA**  
- As chuvas causaram centenas de mortes no Rio e em Niterói, mas os banqueiros insistiram para que os bancários trabalhassem, mesmo sem a certeza de voltar para a casa

## Negociação no Itaú Unibanco não avança na PLR

Até o fechamento desta edição do *Jornal Bancário*, na segunda-feira (12/4), às 20h30, não havia terminado a negociação entre a Contraf-CUT, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e representantes do Itaú Unibanco, em São Paulo. Apesar de estar previsto o debate sobre uma série de pendências entre elas o pagamento da PLR

cheia, PCR melhor e auxílio-educação, apenas este último ponto chegou a ser discutido. Dois representantes do Sindicato e estavam presentes: Izabel Menezes e Carlos Maurício, ambos representantes da COE. No *site* do Sindicato e na próxima edição do *Jornal Bancário* traremos o resultado completo do encontro com o banco

### SÃO PAULO

#### **Governo do PSDB não impede aumento da violência**

Serra deixa governo em meio ao crescimento da violência no estado. Em Niterói, Sérgio Cabral é vaiado por populares.

**2**

### MOBILIZAÇÃO

#### **Paulo Paim apóia luta contra desmontada Caixa**

Senador gaúcho reúne-se com sindicalistas e promete ajudar movimento dos empregados da Caixa. No Rio, bancários realizam protesto em frente ao prédio da Barroso.

**4**

## Edital de Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º, andares, Centro, Rio de Janeiro, através de seu presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **convoca** todos os empregados da **Finep** representados pela entidade, para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia **14 de abril de 2010, às 14h30 em primeira convocação e às 15h em segunda e última convocação**, no Espaço Cultural Finep (Praia do Flamengo, nº 200 – Pilotis), para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Debater e deliberar sobre medidas a serem adotadas em relação ao processo em trâmite perante a Comissão de Ética.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2010.

**Almir Costa de Aguiar**  
Presidente

### CASSI BB

## Chapa 1 vence eleição

A Chapa 1 – Unidos da Cassi, apoiada pelo Sindicato, venceu as eleições para a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, com 39.706 votos, contra 33.569 da Chapa 3 – Nova Cassi. Houve ainda 7.774 votos em branco e 10.362 anulados.

Para a diretoria de saúde foi eleita Maria das Graças Machado. O conselho deliberativo tem Fernanda Carisio e Loreni Senger como titulares e Ubaldo Evangelista Neto e Íris Carvalho Silva, suplentes. Para o conselho fiscal, foram eleitos Rodrigo Nunes Gurgel (titular) e Viviane Cristina Assôfra (suplente).

“Queremos agradecer a confiança dos associados da Cassi que nos elegeram e dizer que vamos tentar concretizar nossas propostas, principalmente em relação à transparência. Para tanto, contamos com o apoio indispensável dos funcionários do BB”, disse Fernanda Carisio.

# Bradesco é condenado a indenizar cliente lesado em golpe na internet

O Bradesco foi condenado a devolver R\$ 9.148,95 e ainda pagar indenização de R\$ 4 mil, por danos morais, a um cliente de Sobradinho (DF) que foi lesado em um golpe pela internet. As informações são do Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo (Ibedec).

O cliente acessou o site do Bradesco para consultar sua conta corrente, em seu computador, quando se deparou na página inicial com um pedido de atualização de dados, o que foi prontamente realizado. No dia seguinte, ele descobriu que bandidos entraram em sua conta corrente e fizeram pagamentos de contas e transferências que somaram R\$ 9.148,95.

### RESPONSABILIDADE DO BANCO

O consumidor registrou um Bole-



tim de Ocorrência e, em seguida, entrou em contato com o banco para pedir o dinheiro de volta, mas não foi atendido. Orientado pelo Ibedec, o cliente entrou com ação no Juizado Especial Cível da cidade.

A juíza Margareth Aparecida Sanches de Carvalho acolheu os argumentos do consumidor com base em entendimento já adotado pelo STJ de que, nestes casos, a responsabilidade é da instituição financeira.

### PARA LER

## Ex-presidente do Sindicato lança livro sobre resistência à ditadura militar

No dia 1º de abril, Edmilson Martins, que foi presidente do Sindicato dos Bancários do Rio em 1972, lançou, no auditório da entidade, o livro “Removendo Pedras, Histórias de Vida e Esperança”. O autor relata parte de sua vida política e social durante a resistência dos trabalhadores ao golpe de 1964 e ao regime militar. Sindicatistas, bancários e amigos compareceram ao evento, marcado pela emoção de quem participou da luta pela redemocratização do Brasil.

Quem quiser comprar o livro



*Edmilson Martins, ex-presidente do Sindicato, autografa seu livro durante a festa de lançamento, no auditório da entidade*

pode ligar para 2253-3311/2516-2722 ou comparecer à Editora Deescubra, na Rua Dom Gerardo, 11, Centro.

## Trabalhadores manifestam apoio a Dilma

Cinco centrais sindicais brasileiras - Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) e União Geral dos Trabalhadores (UGT) - declararam apoio à ex-ministra Dilma Rousseff, pré-candidata do PT à Presidência da República, em ato no último sábado (10), na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Paulo. Os sindicalistas estiveram juntos com a ex-ministra da Casa Civil e com o senador Aloízio Mercadante, pré-candidato do partido ao governo paulista. “Um dos desafios dos trabalhadores é impedir o retrocesso”, afirmou Artur Henrique, presidente da CUT, logo após fazer uma comparação entre os oito anos do governo tucano de FHC e o governo Lula.

O presidente Lula ficou bastante satisfeito com a manifestação. “Dilma, a classe trabalhadora brasileira acaba de assumir sua candidatura”, afirmou o presidente da República olhando para a ex-ministra. Dilma agradeceu o apoio e prometeu não abrir mão de seus princípios, não desrespeitar a riqueza nacional e reconhecer os movimentos sociais.

## GOVERNO TUCANO

# Serra deixou governo de São Paulo com aumento de violência

O PSDB fez uma grande festa no dia do lançamento da candidatura de José Serra à Presidência da República, no último sábado, dia 10. Mas os problemas deixados por seu governo continuam a trazer prejuízos para a população de São Paulo. Uma das questões que mais assusta os paulistas é o aumento da violência. Após dez anos de queda ininterrupta, o número de assassinatos aumentou na capital paulista. Houve 353 registros entre janeiro e março deste ano. O aumento é de 12%, segundo dados da própria Secretaria de Segurança Pública do Estado. Longe de ser um fenômeno localizado, os homicídios cresceram de forma homogênea em toda a capital. Houve registro de aumentos nas oito seccionais de polícia, nas zonas central, sul, oeste, norte, leste, Santo Amaro, Itaquera, São Mateus e Socorro.

## POLÍCIA MATA 52% MAIS

Em uma tendência que vem se consolidando desde março do ano passado, os casos de resistência seguida de morte - homicídios em que a vítima morre em supostos tiroteios com a Polícia Militar - voltaram a crescer nos dois primeiros meses deste ano no Estado. Em janeiro e fevereiro, foram 140 ocorrências, 52% acima do verificado no mesmo período do ano passado, quando ocorreram 92 casos.

Desse total, 114 pessoas morreram em casos envolvendo policiais militares em serviço, enquanto 26 pessoas morreram em ocorrências com policiais em folga. Nos dois primeiros meses do ano, também cresceu o total de policiais militares mortos. O crescimento da violência policial já preocupa as entidades de direitos humanos.



**SEGURANÇA PÚBLICA?** - Serra lançou sua candidatura à Presidência da República. Em seu governo, a violência aumentou em todo o Estado de São Paulo

## Professores sem resposta

José Serra deixou o governo de São Paulo sem sequer negociar com os professores, que realizaram greve de um mês. Apesar de a assembleia do último dia 8 ter suspenso a paralisação até o dia 7 de maio para aguardar uma resposta do governo, a categoria continua sem resposta. Durante a greve, o governo tucano tratou as manifestações dos professores com truculência, cassetete e gás de pimenta. Desde o início, a paralisação, que atingiu cerca de 80% da categoria, provocou uma queda de braço entre sindicalistas e o governo. Entre as reivindicações, os professores pedem reajuste salarial de 34,3%.

## Povo de Niterói vai a Sérgio Cabral durante coletiva no Morro do Bumba

*Reação popular leva governador a abandonar entrevista e sair da cidade*

O governador do Estado do Rio de Janeiro foi vaiado pela população de Niterói, durante entrevista coletiva no último domingo, dia 11, no Morro do Bumba. O governo do estado anunciou a remoção de 80 casas do Morro do Céu, também no Município de Niterói.

Visivelmente transtornado com as vaias, Cabral reagiu: "Essas pessoas estão sendo estimuladas por políticos de quinta categoria", disse, abandonando a entrevista e, em seguida, fugindo da população que o vaiava. A imprensa escondeu o fato, mas o jornalista Sidney Rezende divulgou a notícia em seu blog.



*O governador Sérgio Cabral foi vaiado em Niterói por moradores locais. Além da impopularidade, ele enfrenta mais uma denúncia: seu governo teria beneficiado o escritório de advocacia de sua esposa, Adriana Ancelmo Cabral, com a prorrogação da concessão da Supervia até 2048*

com tantos problemas, Cabral presenteou a concessionária com o direito de explorar o transporte ferroviário até 2048. O que explica tanta benevolência?

Segundo matéria do jornal *O Estado de S. Paulo*, a Supervia é cliente da Coelho, Ancelmo e Dourado Advogados,

que pertence à esposa do governador, Adriana Ancelmo Cabral. O escritório da mulher de Cabral defende a Supervia em pelo menos 83 processos na Justiça.

Alguns desses processos, inclusive, seriam contra o próprio Estado do Rio de Janeiro. É um escândalo!



## EXCURSÃO

### Tiradentes e São João del-Rei

De 22 a 25 deste mês é a vez do passeio a Tiradentes (foto), São João del-Rei e Resende da Costa. Serão três noites em pousada com café da manhã e três almoços. Está previsto também um passeio para compras em Resende da Costa.

A viagem, em ônibus com ar-condicionado, banheiro e serviço de bordo, custará R\$510. Os sindicalizados pagam R\$475. Para crianças de 5 a 10 anos, o valor é R\$340. Para os filhos dos bancários sindicalizados, o valor é R\$295.



## CAMINHADA

### Transferida para dia 18 ida ao Mirante Excelsior

As chuvas prejudicaram também a programação da caminhada dos bancários ao Mirante Excelsior, na Floresta da Tijuca, que estava prevista para o dia 11. Por isso, a Secretaria de Cultura do Sindicato transferiu o passeio para o próximo dia 18. O en-

contro dos participantes será às 8h, na Praça Afonso Vizeu (Pracinha do Alto), com a saída prevista para as 8h30. O número máximo de participantes é 30. As crianças devem se acompanhadas pelos pais. Os bancários não sindicalizados pagam R\$10.

## BENEFICIANDO A ESPOSA

O governador Sérgio Cabral prorrogou o contrato de concessão da empresa Supervia por 50 anos. A decisão casou indignação, já que a concessionária tem prestado péssimos serviços à população. Superlotação, constantes atrasos, sucateamento de maquinário e até agressões a usuários por parte da guarda ferroviária são algumas das denúncias feitas pelos passageiros dos trens. Mesmo

# Bancários protestam contra desmonte da Caixa, nesta terça-feira

Os bancários do Rio realizam nesta terça-feira, dia 13, manifestação contra o desmonte da Caixa Econômica Federal. O protesto acontece a partir do meio-dia, no prédio da Barroso.

“Além da luta política, estamos estudando medidas judiciais contra esta ‘reestruturação’, que é mais um ataque da direção da empresa contra os empregados”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

No último dia 6 (terça-feira), houve mobilizações em várias partes do país: São Paulo, Brasília, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso, Piauí, Acre, Alagoas, Paraíba e Campos, entre outros. Em função das fortes chuvas, no Rio, a manifestação teve de ser transferida para o dia 13.

## TERRORISMO PSICOLÓGICO

A direção da Caixa tenta coibir a mobilização dos funcionários da empresa. Através da circular interna 025/10 (CI), o banco determinou que os gestores descontem as horas e os minutos da paralisação do dia 26 de março, na Barroso. “O Sindicato do Rio tem uma história de luta contra a ditadura militar e contra as políticas neoliberais dos governos Collor e FHC. Não vão nos intimidar com ameaças e terrorismo psicológico”, disse o diretor Enilson Nascimento.

## NEGOCIAÇÃO NESTA QUINTA

A Contraf-CUT e a Caixa Econômica Federal têm nova rodada de negociação agendada para quinta-feira, dia 15. Os trabalhadores, mais uma vez, vão cobrar do banco esclarecimentos sobre o processo de reestruturação em curso na empresa. Outro tema de discussão com a empresa será o Plano de Cargos Comissionados (PCC), chamado pelo banco de Plano de Funções Gratificadas (PFG). A implantação do plano esbarrou em um impasse a respeito da diminuição para seis horas da jornada de trabalho para os ocupantes de cargos técnicos e de assessoramento vinculados ao Plano de Cargos Comissionados (PCC) de 1998.

“A participação dos empregados no protesto desta terça-feira é fundamental para fortalecer os empregados nas negociações. Caso o banco não recue de sua postura intransigente, vamos fortalecer ainda mais o movimento contra o desmonte”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matilieti



**RESISTÊNCIA** - Bancários do Rio voltam a protestar, nesta terça-feira, contra o desmonte da Caixa. O ato público será em frente ao prédio da Barroso

## LUTA NACIONAL

### Bancários pedem apoio ao senador Paim pelo fim do desmonte

O Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região (SindBancários) se reuniu com o senador Paulo Paim (PT-RS) na última sexta-feira, dia 9, na Casa dos Bancários, na capital gaúcha. Os dirigentes sindicais pediram ao parlamentar a sua intervenção junto ao Senado, à Câmara dos Deputados e à direção da Caixa Econômica Federal para suspender o processo do desmonte adotado pela empresa.

“Vamos encaminhar esta demanda da categoria. Na segunda-feira vou fazer um pedido de informações à direção da Caixa”, prometeu o senador. A carta entregue ao senador gaúcho ressalta que as medidas adotadas pela Caixa trarão prejuízos aos direitos dos empregados e já



**Paulo Paim se comprometeu a ajudar os bancários na luta contra o desmonte da Caixa**

provocam conseqüências à saúde, como medo, insegurança, nervosismo e intranqüilidade em relação ao futuro profissional. O documento destaca também o Dia Nacional de Lutas realizado na quarta-feira, 7 de abril, com a íntegra de uma carta aberta distribuída à população em todo o Brasil.

## Água potável na Barroso pode estar contaminada

Além da insegurança causada com a notícia da reestruturação, os empregados da Caixa que trabalham no prédio da Avenida Almirante enfrentam outro problema. O Sindicato recebeu inúmeras denúncias de empregados em relação à qualidade da água utilizada para consumo. A Caixa substituiu recentemente os galões de água mineral por purificadores de água. O problema pode estar no sistema hidráulico do prédio, que é antigo. Vários funcionários disseram sentir gosto de ferrugem e algumas pessoas chegaram a passar mal. “Vamos cobrar da Gerência de Recursos Materiais (Gimat) a análise da água, de preferência por parte de um órgão público, como a Feema ou a Fiocruz, pois seria mais confiável do que uma empresa privada”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matilieti.